



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL150- 13/JUL-2012

Zoom na Informação Ambiental



O teatro como ferramenta de Educação Ambiental

Berenice Gehlen Adams

Há oito anos o roteiro da peça teatral “A missão de Alice”, de minha autoria com Marina Strachman, foi publicada na revista eletrônica Educação Ambiental em Ação. Desde lá temos recebido muitos pedidos de autorização para sua utilização, tanto em ambientes escolares como em empresas e universidades, o que comprova se tratar de um recurso pedagógico muito importante para a prática da Educação Ambiental. Para ter uma noção do alcance da peça, pesquisei na internet pelas palavras “peça teatral a Missão de Alice” e fiquei muito surpresa com os resultados. Também motivada por uma mensagem recebida recentemente, enviada por uma bibliotecária que trabalhou a peça com alunos da sua escola, resolvi disponibilizar o argumento e o link que dá acesso à peça na íntegra. Espero que façam bom proveito!

Roteiro para peça de Teatro:

A Missão de Alice

Argumento: Berenice Gehlen Adams

Roteiro: Berenice Gehlen Adams e Marina Strachman



Argumento: Alice é uma estudante das séries iniciais que tem uma tarefa escolar envolvendo pesquisa sobre o meio ambiente. Enquanto pesquisa, ela adormece e sonha com uma situação em que Ambiente, Ecologia, Preservação, Reciclagem, Lixo, Consumismo, Poluição se reúnem para discutirem situações emergenciais sobre os problemas do Ambiente. Na história, os conceitos ganham vida. Alice assiste a história, adormecida no canto da sala onde estava estudando. Muito é discutido por estes conceitos-personagens, e, ao final, Alice entra na discussão, quando sonho e realidade se mesclam, e a menina, então, recebe a missão de ajudar o Sr. Ambiente e todos os personagens, amparada pelos tri-gêmeos Respeito, Tolerância e Amor.

Acesso à peça na íntegra, Educação Ambiental em Ação - Volume 9

[Http://www.revista.aa.org](http://www.revista.aa.org)



TEATRO DE FANTOCHES - Outra ferramenta fantástica para implementar a Educação Ambiental é o teatro de fantoches. Confira sugestão de criação:

ATIVIDADES E EXPERIMENTOS

Atividades de Ciências da Natureza

Fantoches de Sucata

Natalia Lucas • Adriano Rocha • Caio Barros • Camila Souza • Elaine Buffa • Elene Santos

Resumo

Confeção de fantoches a partir sucatas encontradas facilmente em nossas casas. A reciclagem nos dias de hoje é tida como uma real necessidade para a solução de resíduos sólidos, que são os principais responsáveis pela poluição ambiental.

Objetivos

Trabalhar a reflexão sobre poluição ambiental e coleta seletiva de lixo, estimulando a reciclagem no processo de formação da criança e ampliação deste conceito para dentro de seu lar, tornando este, possivelmente, um costume familiar.

Estrutura da Atividade

Solicitar previamente que os alunos tragam sucatas para a aula;

Dividir a classe em pequenos grupos;

Reunir as sucatas obtidas;

Orientar os grupos a discutir e levantar idéias de como cada integrante poderá confeccionar seu próprio fantoche com os materiais disponíveis;

Auxiliar indiretamente na confecção dos fantoches;

Solicitar que os grupos redijam uma pequena peça teatral que aborde os temas poluição, reciclagem e consciência ambiental;

Permitir que os grupos ensaiem suas apresentações;

Solicitar que cada grupo apresente o teatro e fantoches confeccionados.

Organização da Classe

Dividida em pequenos grupos.

Formas de Registro

Redação de texto teatral.

Material

Os materiais reunidos dependerão do que os alunos trarão de casa, podendo ser:

Caixa de leite longa vida;

Latas de refrigerante;

Garrafa pet;

Copo plástico;

Jornal;

Retalhos de tecido;

Restos de lã ou barbante;

Canetas coloridas;

Tintas;

Cola;

Tesoura;

Restos de papéis diversos;

Embalagens de iogurte;

Etc.

Procedimento

Respeitando a estrutura da atividade, permita que os alunos criem diferentes modelos defantoches, utilizando sua criatividade para dar novas formas e utilidades às sucatas arrecadadas.



Observações

Os alunos observarão que os materiais encontrados em suas casas e que habitualmente vão para o lixo podem ser reutilizados de outras formas. A confecção de fantoches com sucata é apenas um janelo aberto a fim de mostrar as inúmeras possibilidades que eles podem encontrar pra criar brinquedos, confeccionar artesanatos e o que mais sua criatividade permitir. E abordando as consequências que essa "sucata" pode causar ao meio ambiente quando descartada de forma inadequada, o professor reforça a consciência ambiental não somente em seu aluno dentro de sala de aula, pois este potencialmente se tornará um multiplicador desses conhecimentos, levando uma nova rotina de coleta seletiva de lixo para dentro de sua casa, para o dia-a-dia de sua família.

Discussão Pedagógica

Qual o Tempo de Degradação dos Materiais?

A relação de materiais e o tempo que levam para se degradar no meio ambiente podem não ocorrer conforme os tempos informados nas tabelas. Isso acontece por que a degradação dos materiais ocorre em função de uma combinação de fatores, tais como: temperatura, teor de umidade, PH do meio, luminosidade, pressão atmosférica, disponibilidade de oxigênio, dentre outros. Deve considerar-se sob que condições os materiais estão submetidos, se encontra-se a céu aberto ou enterrado? Numa região úmida e quente, como a floresta amazônica, ou numa região seca e quente durante o dia e fria durante a noite, como no deserto do Saara? Está jogado no rio (água doce) ou jogado no mar (água salgada)? Encontra-se depositado numa região de águas mais quentes (como no Nordeste Brasileiro) ou em regiões de águas mais geladas (como na Antártida)?

Temos conhecimento apenas do tempo relativo que cada material demora para ser degradado no meio ambiente, sabendo que este tempo pode variar conforme as condições citadas a cima.



Jornais - 2 a 6 semanas;
Embalagens de Papel - 1 a 4 meses;
Casca de Frutas - 3 meses;
Guardanapos de papel - 3 meses;
Pontas de cigarro - 2 anos;
Fósforo - 2 anos;
Chicletes - 5 anos;
Nylon - 30 a 40 anos;
Sacos e copos plásticos - 200 a 450 anos;
Latas de alumínio - 100 a 500 anos;
Tampas de garrafas - 100 a 500 anos;
Pilhas - 100 a 500 anos;
Garrafas e frascos de vidro ou plástico - indeterminado.
Habilidades
Habilidades motoras;
Expressão;
Interação social;
Cognição;
Redação.

Fonte e referências:

http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=lc&cod=_fantochesdesucata

Dicas preciosas**Da ecofilosofia**

Grande parte das filosofias ocidentais tem ignorado o mundo natural, atendo-se mais ao nível do espírito. Nas últimas décadas, porém, vem emergindo uma filosofia centrada na valorização do meio ambiente, chamada ecofilosofia. Nesse contexto, surgiu, em 1973, a chamada ecologia profunda, proposta pelo filósofo norueguês Arne Naess (nascido em 1912), que prefere falar em ecosofia, que seria sabedoria ligada ao meio ambiente. Já na década de oitenta, foram formulados os fundamentos dessa vertente da ecofilosofia. Trata-se dos oito Princípios da Plataforma do Movimento da Ecologia Profunda, reproduzidos a seguir.

1. O bem-estar e o florescimento da vida humana e da não-humana sobre a terra têm valor em si próprios (sinônimos: valor intrínseco, valor inerente). Esses valores são independentes da utilidade do mundo não-humano para propósitos humanos.

2. A riqueza e a diversidade das formas de vida contribuem para a realização desses valores e são valores em si mesmas.

3. Os humanos não têm nenhum direito de reduzir essa riqueza e diversidade exceto para satisfazer necessidades humanas vitais.

4. O florescimento da vida humana e das culturas é compatível com uma substancial diminuição na população humana. O florescimento da vida não-humana exige essa diminuição.

5. A interferência humana atual no mundo não-humano é excessiva, e a situação está piorando rapidamente.

6. As políticas precisam ser mudadas. Essas políticas afetam estruturas econômicas, tecnológicas e ideológicas básicas. O estado de coisas resultante será profundamente diferente do atual.

7. A mudança ideológica é basicamente a de apreciar a qualidade de vida (manter-se em situações de valor intrínseco), não a de adesão a um sempre crescente padrão de vida. Haverá uma profunda consciência da diferença entre grande e importante.

8. Aqueles que subscrevem os pontos precedentes têm a obrigação de tentar implementar, direta ou indiretamente, as mudanças necessárias.

Esses princípios têm por base idéias de Arne Naess, mas foram formulados com a colaboração de George Sessions (cf. Deep ecology, de Bill Devall, George Sessions. Salt Lake City: Gibbs Smith, 1985).

Nas palavras do próprio Naess, ecosofia é "uma filosofia de harmonia ou equilíbrio ecológico. Filosofia como um tipo de sofia ou sabedoria é abertamente normativa, contém normas, regras, postulados, anúncio de prioridades e hipóteses relacionados à situação do universo. Sabedoria é sabedoria política, prescrição, não apenas descrição científica e predição. Os detalhes de uma ecosofia conterão muitas variações devidas a diferenças significativas relacionadas não apenas aos 'fatos' da poluição, dos recursos naturais, da população, etc. mas também a prioridades de valores".

Fonte: <http://vivogaia.blogspot.com.br/2008/11/da-ecofilosofia.html>

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp. - Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!